



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro/2018

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	5
DESTAQUES FINANCEIROS	5
EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS	6
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7
<i>GUIDANCE</i>	10

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente	7
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito.....	8
Tabela 6: Outros Indicadores	9
Tabela 7: Perspectivas Banrisul	10

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018/ 2017	4T18/ 3T18
Margem Financeira	5.691,1	5.215,0	1.578,1	1.428,6	1.337,1	1.347,3	1.427,6	9,1%	10,5%
Despesas de Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.280,0	1.444,4	449,8	247,6	277,7	304,9	353,0	-11,4%	81,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.411,1	3.770,6	1.128,3	1.181,1	1.059,4	1.042,4	1.074,7	17,0%	-4,5%
Receita da Intermediação Financeira	9.551,8	9.978,5	2.449,7	2.445,2	2.513,4	2.143,5	2.452,9	-4,3%	0,2%
Despesa da Intermediação Financeira	5.140,7	6.207,9	1.321,5	1.264,1	1.454,0	1.101,2	1.378,2	-17,2%	4,5%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	1.996,3	1.804,8	537,9	487,8	489,6	481,1	482,5	10,6%	10,3%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	3.808,6	3.630,9	989,3	960,0	928,8	930,4	913,6	4,9%	3,1%
Outras Despesas Operacionais	618,5	540,9	147,7	183,0	152,9	134,9	156,9	14,3%	-19,3%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	332,1	395,6	79,5	91,2	84,7	76,7	101,8	-16,0%	-12,9%
Lucro Líquido Recorrente	1.096,2	911,6	300,1	290,2	262,0	244,0	323,7	20,3%	3,4%
Lucro Líquido	1.048,6	1.053,0	252,5	290,2	262,0	244,0	516,4	-0,4%	-13,0%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Dez 2018	Dez 2017	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018
Ativos Totais	77.427,9	73.287,4	77.427,9	75.840,0	75.331,2	71.783,5	73.287,4	5,6%	2,1%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	21.067,1	19.965,0	21.067,1	22.121,9	20.827,1	19.206,7	19.965,0	5,5%	-4,8%
Carteira de Crédito Total	34.063,7	31.369,1	34.063,7	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	8,6%	7,3%
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	2.612,1	2.776,6	2.612,1	2.392,4	2.658,4	2.777,0	2.776,6	-5,9%	9,2%
Créditos em Atraso > 90 dias	868,5	1.117,0	868,5	924,0	1.082,2	1.084,7	1.117,0	-22,2%	-6,0%
Recursos Captados e Administrados	67.780,4	61.604,1	67.780,4	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	10,0%	3,7%
Patrimônio Líquido	7.278,9	7.035,0	7.278,9	7.251,9	7.034,9	7.198,3	7.035,0	3,5%	0,4%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.145,5	6.578,7	6.145,5	6.190,4	5.963,4	6.166,5	6.578,7	-6,6%	-0,7%
Patrimônio Líquido Médio	7.157,0	6.739,2	7.265,4	7.143,4	7.116,6	7.116,6	6.883,1	6,2%	1,7%
Ativo Total Médio	75.357,6	71.162,9	76.633,9	75.585,6	73.557,4	72.535,5	72.304,9	5,9%	1,4%
Ativos Rentáveis Médios	66.860,5	62.637,3	67.693,1	67.569,5	65.833,0	66.346,5	64.112,0	6,7%	0,2%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018/ 2017	4T18/ 3T18
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	419,9	420,2	130,7	88,3	116,4	84,5	174,4	-0,1%	48,0%
Valor de Mercado	9.071,1	6.093,7	9.071,1	6.126,4	6.032,3	8.289,9	6.093,7	48,9%	48,1%
Valor Patrimonial por Ação	17,80	17,20	17,80	17,73	17,20	17,60	17,20	3,5%	0,4%
Preço Médio da Ação (R\$)	17,45	14,87	19,93	15,26	17,35	17,38	14,84	17,4%	30,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	2,56	2,57	0,62	0,71	0,64	0,59	1,26	-0,4%	-12,7%
Índices Financeiros	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,5%	1,3%	1,6%	1,5%	1,4%	1,4%	1,8%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	15,3%	13,5%	17,6%	17,3%	15,6%	14,4%	20,2%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	51,5%	52,8%	51,5%	51,8%	51,8%	52,5%	52,8%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,51%	8,33%	9,66%	8,73%	8,38%	8,37%	9,21%		
Custo Operacional Recorrente	4,9%	5,0%	4,9%	4,9%	4,9%	5,1%	5,0%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	2,55%	3,56%	2,55%	2,91%	3,37%	3,43%	3,56%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	300,8%	248,6%	300,8%	258,9%	245,7%	256,0%	248,6%		
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	7,7%	8,9%	7,7%	7,5%	8,3%	8,7%	8,9%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,2%	17,0%	15,2%	15,9%	15,0%	15,6%	17,0%		
Indicadores Estruturais	Dez 2018	Dez 2017	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017		
Agências	518	526	518	518	517	518	526		
Postos de Atendimento Bancário	187	191	187	187	187	189	191		
Pontos de Atendimento Eletrônico	443	486	443	455	461	486	486		
Colaboradores	10.763	10.516	10.763	10.732	10.705	10.732	10.516		
Indicadores Econômicos	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17		
Selic Efetiva Acumulada	6,43%	9,94%	1,54%	1,59%	1,56%	1,59%	1,76%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,87	3,31	3,87	4,00	3,86	3,32	3,31		
Variação Cambial (%)	17,13%	1,50%	-3,22%	3,84%	16,01%	0,48%	4,42%		
IGP-M	7,55%	-0,53%	-0,69%	2,75%	3,86%	1,48%	1,62%		
IPCA	3,75%	2,95%	0,39%	0,72%	1,89%	0,70%	1,14%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(8) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(9) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O ano de 2018 foi de adequação e implantação do novo modelo de gestão adotado em 2017. O Banrisul segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito no segmento varejo, desde a originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios.

Na estratégia comercial, no que se refere às pessoas físicas, o direcionamento é voltado para operações com maior liquidez, em especial às linhas de crédito consignado aos servidores públicos e aposentados. Além disso, o Banrisul tem fomentado a atuação e posicionamento junto ao segmento empresarial; no ano de 2018, lançou um programa voltado às micro e pequenas empresas, ação que visa fomentar a antecipação de recebíveis, a conta empresarial, cartão de crédito empresarial e o fornecimento de equipamentos Vero *Mobile*. O fortalecimento da rede de aquisição Vero também é destaque na Instituição, ramo de negócios no qual foram disponibilizados novos produtos e serviços.

No ano em que completa 90 anos, a Instituição mantém o foco em seu processo de transformação digital tornando-se cada vez mais moderno, eficiente, sustentável e preparado para o futuro, priorizando iniciativas que visam acelerar ainda mais a jornada digital do Banco, que vem se traduzindo em maior oferta de produtos e serviços através do aplicativo Banrisul Digital.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no exercício de 2018 e no 4T18. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ÍTEMS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018 / 2017	4T18 / 3T18
Margem Financeira	5.691,1	5.215,0	1.578,1	1.428,6	1.337,1	1.347,3	1.427,6	9,1%	10,5%
Despesas de Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.280,0	1.444,4	449,8	247,6	277,7	304,9	353,0	-11,4%	81,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.411,1	3.770,6	1.128,3	1.181,1	1.059,4	1.042,4	1.074,7	17,0%	-4,5%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	1.996,3	1.804,8	537,9	487,8	489,6	481,1	482,5	10,6%	10,3%
Despesas Administrativas Recorrentes	3.808,6	3.630,9	989,3	960,0	928,8	930,4	913,6	4,9%	3,1%
Resultado Operacional	1.783,2	1.594,6	416,5	503,8	442,2	420,7	789,4	11,8%	-17,3%
Lucro Líquido	1.048,6	1.053,0	252,5	290,2	262,0	244,0	516,4	-0,4%	-13,0%
Lucro Líquido Recorrente	1.096,2	911,6	300,1	290,2	262,0	244,0	323,7	20,3%	3,4%

O **lucro líquido** alcançou R\$1.048,6 milhões no exercício de 2018, com relativa estabilidade se comparado ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior. No 4T18, o lucro líquido totalizou R\$252,5 milhões, com redução de 51,1% em relação ao lucro líquido do 4T17 e de 13,0% na comparação com o 3T18. O **lucro líquido recorrente** totalizou R\$1.096,2 milhões no exercício de 2018, 20,3% acima do desempenho recorrente registrado no ano anterior. No 4T18, o lucro líquido recorrente somou R\$300,1 milhões, com retração de 7,3% em relação ao 4T17 e aumento de 3,4% no último trimestre.

O **desempenho recorrente** registrado pelo Banrisul no ano de 2018 frente ao mesmo período de 2017, reflete o incremento da margem financeira, o menor fluxo de despesas de PDD, o aumento das receitas de tarifas e serviços, o crescimento das despesas administrativas recorrentes e a trajetória desfavorável das outras receitas/despesas operacionais.

Em relação ao desempenho recorrente do 4T18 frente ao 3T18, a evolução do período foi influenciada, especialmente, pela ampliação da margem financeira, pelo acréscimo das despesas de PDD, pelo crescimento das receitas de tarifas e serviços, pelo aumento das despesas administrativas e pela redução das outras despesas operacionais.

A **margem financeira**, R\$5.691,1 milhões, apurada no exercício de 2018, registrou crescimento de 9,1% ou R\$476,1 milhões frente ao valor registrado no ano anterior. No 4T18, a margem financeira totalizou R\$1.578,1 milhões, apresentando aumento de 10,5% ou R\$149,4 milhões na comparação com o trimestre anterior.

A expansão da **margem financeira** no exercício de 2018 em relação ao ano de 2017 resultou da diminuição de despesas com juros em proporção superior à redução de receitas com juros, num contexto de queda dos juros básicos. Em relação ao 3T18, o desempenho da margem financeira do 4T18 reflete, especialmente, a ampliação das receitas de crédito, beneficiadas pela recuperação de créditos baixados a prejuízo de clientes do segmento corporativo.

As **despesas de provisão** para operações de crédito de liquidação duvidosa, R\$1.280,0 milhões no exercício de 2018, apresentaram diminuição de 11,4% ou R\$164,3 milhões em relação às despesas do mesmo período de 2017, face à redução das operações de crédito em atraso e à rolagem da carteira por níveis de *rating*. No 4T18, as despesas de PDD somaram R\$449,8 milhões, com acréscimo de 81,7% ou R\$202,3 milhões frente ao 3T18, impactado, em especial, pelo provisionamento relacionado à recuperação de créditos baixados a prejuízo, de clientes do segmento corporativo, para a qual o provisionamento é integral.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.996,3 milhões no exercício de 2018, apresentaram incremento de 10,6% ou R\$191,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, especialmente, pelo aumento das receitas de tarifas de conta corrente, de seguros, previdência e capitalização, rede de adquirência e de tarifas de cartão de crédito. No 4T18, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$537,9 milhões com crescimento de 10,3% ou R\$50,1 milhões na comparação com o 3T18, face, principalmente, ao aumento das receitas da rede de adquirência.

As **despesas administrativas recorrentes**, constituídas por despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas, somaram R\$3.808,6 milhões no exercício de 2018, com ampliação de 4,9% ou R\$177,6 milhões frente às despesas administrativas recorrentes do ano de 2017. Em relação às despesas administrativas do 3T18, as despesas administrativas recorrentes do 4T18, R\$989,3 milhões, apresentaram aumento de 3,1% ou R\$29,3 milhões.

As **despesas de pessoal recorrentes** apresentaram acréscimo de 6,5% ou R\$120,7 milhões no exercício de 2018 frente ao fluxo de despesas de pessoal recorrentes do ano anterior, devido, principalmente, ao acordo coletivo da categoria (de 2017 e 2018). No 4T18, as despesas de pessoal recorrentes registraram relativa estabilidade frente ao 3T18.

Outras despesas administrativas registraram, no exercício de 2018, ampliação de 3,2% ou R\$56,9 milhões na comparação com 2017, influenciada, em especial, pelas despesas relacionadas ao incremento nos negócios. No comparativo com o 3T18, outras despesas administrativas do 4T18 apresentaram elevação de 6,2% ou R\$28,0 milhões.

EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários nos exercícios de 2018 e 2017. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido recorrente.

O Banrisul lançou, em dezembro de 2018, o **Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária** - PDAV, disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto. O período de adesão ao Plano ocorreu entre 04/12/2018 e 19/12/2018, para desligamento entre 07/01/2019 a 15/03/2019. Os custos provisionados no âmbito do PDAV, relativos a 600 empregados, totalizaram R\$86,5 milhões no ano de 2018.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
Lucro Líquido Recorrente	1.096,2	911,6	300,1	290,2	262,0	244,0	323,7
Eventos Extraordinários	(47,6)	141,4	(47,6)	-	-	-	192,7
Planos de Aposentadoria ⁽¹⁾	(86,5)	(89,2)	(86,5)	-	-	-	4,0
Plano de Desligamento Voluntário - PDV ⁽²⁾	-	(4,7)	-	-	-	-	(4,7)
Acordo de Investimento - Distribuição Títulos Capitalização ⁽³⁾	-	60,0	-	-	-	-	60,0
Crédito Tributário - Plano Verão ⁽⁴⁾	-	252,1	-	-	-	-	252,1
Efeitos Fiscais ⁽⁵⁾	38,9	(76,7)	38,9	-	-	-	(118,7)
Lucro Líquido	1.048,6	1.053,0	252,5	290,2	262,0	244,0	516,4
ROAA Recorrente Anualizado	1,5%	1,3%	1,6%	1,5%	1,4%	1,4%	1,8%
ROAE Recorrente Anualizado	15,3%	13,5%	17,6%	17,3%	15,6%	14,4%	20,2%
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	51,5%	52,8%	51,5%	51,8%	51,8%	52,5%	52,8%

(1) Em 2017, o montante refere-se ao Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto; 664 empregados desligaram-se do Banco no âmbito do PAV. Em 2018, o montante refere-se ao Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária - PDAV.

(2) Plano de Desligamento Voluntário destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados; 56 empregados aderiram.

(3) Acordo de Investimento visando à distribuição de títulos de capitalização, conforme parceria firmada entre Banrisul e Icatu Seguros.

(4) Reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL, advindos de processo judicial que estabeleceu o direito à aplicação integral do IPC de janeiro de 1989, Plano Verão.

(5) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV, PDV, PDAV, Convênio de Distribuição de Títulos de Capitalização e Crédito Tributário - Plano Verão.

(6) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O **ROAE recorrente** alcançou 15,3% no exercício de 2018, 1,8 pp. acima do apurado no ano de 2017, refletindo a ampliação da margem financeira, a redução das despesas de PDD, o crescimento das receitas de tarifas e serviços, o aumento das despesas administrativas e a evolução desfavorável de outras receitas/despesas operacionais.

O **índice de eficiência recorrente** alcançou 51,5% no ano de 2018 frente aos 52,8% alcançado no ano de 2017. A melhora do indicador de eficiência reflete a expansão da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas em volume superior ao crescimento das despesas administrativas, influenciado, especialmente, pelo incremento nos negócios.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018
Ativos Totais	77.427,9	75.840,0	75.331,2	71.783,5	73.287,4	5,6%	2,1%
Operações de Crédito	34.063,7	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	8,6%	7,3%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	21.067,1	22.121,9	20.827,1	19.206,7	19.965,0	5,5%	-4,8%
Recursos Captados e Administrados	67.780,4	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	10,0%	3,7%
Patrimônio Líquido	7.278,9	7.251,9	7.034,9	7.198,3	7.035,0	3,5%	0,4%

Os **ativos totais** alcançaram R\$77.427,9 milhões em dezembro de 2018, com ampliação de 5,6% ou R\$4.140,5 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 2,1% ou R\$1.587,9 milhões na comparação com setembro de 2018. O aumento dos ativos nos doze meses reflete, em especial, o crescimento na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada), em R\$4.840,6 milhões, minimizado pela retração de R\$924,0 milhões nas captações no mercado aberto. No que se refere à alocação, destaca-se o aumento da carteira de crédito, em R\$2.694,6 milhões, e do saldo de depósitos compulsórios no Banco Central em R\$1.083,9 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a expansão dos recursos captados, em R\$1.931,0 milhões, minimizado pela redução das relações interfinanceiras e interdependências, em R\$319,7 milhões, e das obrigações por empréstimos e repasses em R\$169,7 milhões. Quanto à alocação, os ativos de crédito apresentaram expansão de R\$2.321,1 milhões e o saldo de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez reduziu R\$547,7 milhões.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$34.561,0 milhões em dezembro de 2018, com aumento de 8,2% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito apresentou crescimento de 8,6% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela ampliação de R\$2.899,8 milhões no crédito comercial pessoa física, trajetória minimizada pela retração de R\$370,2 milhões no

crédito comercial pessoa jurídica. Na comparação com setembro de 2018, o crédito apresentou incremento de 7,3%, face, em especial, ao crescimento do crédito comercial em R\$2.339,0 milhões.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Dez 2018	% Total Crédito	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018
Câmbio	736,5	2,2%	699,9	743,4	651,4	674,7	9,2%	5,2%
Comercial	25.018,0	73,4%	22.679,1	22.897,7	23.033,5	22.488,4	11,2%	10,3%
Pessoa Física	18.790,4	55,2%	16.733,5	16.588,7	16.395,4	15.890,6	18,2%	12,3%
Consignado	13.351,6	39,2%	12.278,5	11.820,4	11.451,7	11.026,2	21,1%	8,7%
Outros	5.438,8	16,0%	4.455,0	4.768,2	4.943,7	4.864,3	11,8%	22,1%
Pessoa Jurídica	6.227,6	18,3%	5.945,5	6.309,0	6.638,1	6.597,8	-5,6%	4,7%
Capital de Giro	4.153,8	12,2%	3.992,7	4.234,0	4.444,4	4.449,3	-6,6%	4,0%
Outros	2.073,8	6,1%	1.952,8	2.075,0	2.193,7	2.148,5	-3,5%	6,2%
Financiamento de Longo Prazo	936,2	2,7%	1.010,9	1.069,3	1.152,1	1.231,4	-24,0%	-7,4%
Imobiliário	4.112,7	12,1%	4.046,4	3.974,2	3.908,5	3.828,9	7,4%	1,6%
Rural	2.459,2	7,2%	2.408,5	2.319,1	2.380,7	2.383,4	3,2%	2,1%
Outros ⁽¹⁾	801,2	2,4%	897,8	1.003,4	654,0	762,3	5,1%	-10,8%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	34.063,7	100,0%	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	8,6%	7,3%

(1) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$24.995,7 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$21.067,1 milhões ao final de dezembro de 2018, com ampliação de 5,5% ou R\$1.102,1 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria no período foi influenciada pela elevação dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Banco Central. Em relação a setembro de 2018, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou redução de 4,8% ou R\$1.054,8 milhões, refletindo o incremento da carteira de crédito, num contexto de aumento, em menor volume, do saldo de depósitos.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$67.780,4 milhões em dezembro de 2018, com ampliação de 10,0% ou R\$6.176,3 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo aumento de R\$3.779,5 milhões dos depósitos e de R\$1.335,8 milhões dos recursos de terceiros administrados. No último trimestre, os recursos captados e administrados registraram elevação de 3,7% ou R\$2.449,6 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos depósitos, em R\$1.664,2 milhões e dos recursos de terceiros administrados em R\$518,6 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$7.278,9 milhões em dezembro de 2018, 3,5% ou R\$243,9 milhões acima da posição de dezembro de 2017 e relativa estabilidade na comparação com setembro de 2018. A evolução do patrimônio líquido, nos doze meses, reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, a redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e homologada pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$353,3 milhões, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Já nos três últimos meses, a trajetória reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e o provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$1.372,7 milhões em **impostos e contribuições** próprios no ano de 2018. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$1.267,1 milhões no exercício.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,51%	8,33%	9,66%	8,73%	8,38%	8,37%	9,21%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,2%	17,0%	15,2%	15,9%	15,0%	15,6%	17,0%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	87,1%	87,8%	87,1%	88,6%	87,9%	87,4%	87,8%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	12,9%	12,2%	12,9%	11,4%	12,1%	12,6%	12,2%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,55%	3,56%	2,55%	2,91%	3,37%	3,43%	3,56%
Índice de Cobertura 90 dias	300,8%	248,6%	300,8%	258,9%	245,7%	256,0%	248,6%
Índice de Provisionamento	7,7%	8,9%	7,7%	7,5%	8,3%	8,7%	8,9%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os anos de 2018 e 2017, reflete a relativa estabilidade do volume de ativos rentáveis em proporção dos ativos totais, bem como a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,55% em dezembro de 2018, com redução de 1,01 pp. em doze meses e retração de 0,36 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$868,5 milhões em dezembro de 2018, com diminuição de 22,2% em doze meses e de 6,0% em três meses. O **índice de cobertura** de dezembro de 2018 alcançou 300,8% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 248,6% de dezembro de 2017 e 258,9% de setembro de 2018. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias, no último trimestre, foi influenciada, especialmente, pelo aumento das provisões para crédito, num contexto de redução no montante de operações de crédito em atraso.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,7% do saldo de operações de crédito em dezembro de 2018, 1,2 pp. abaixo do indicador de dezembro de 2017 e 0,2 pp. superior ao índice de setembro de 2018. O saldo de provisão para perdas em operações de crédito apresentou retração de R\$164,6 milhões nos doze meses, refletindo a redução dos atrasos e a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de crescimento dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou decréscimo de 0,7 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a dezembro de 2017. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou aumento de R\$219,7 milhões, impactado por provisionamento relacionado à recuperação de créditos baixados a prejuízo, de clientes do segmento corporativo, para a qual o provisionamento é integral, e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou redução de 1,5 pp.

GUIDANCE

A atividade econômica do País, apesar das incertezas domésticas e de um ambiente externo desafiador, se manteve dentro do cenário esperado para o ano, com gradual e moderada recuperação. Com isso, as metas de negócios e indicadores de performance do Banco estabelecidos no início do ano foram alcançadas ou superadas, à exceção da evolução da carteira de crédito comercial da pessoa jurídica, que sofreu retração dos volumes acima da revisão publicada no primeiro semestre. Dos dez itens objeto de divulgação do *Guidance* do Banrisul, cinco foram alcançados, quatro tiveram trajetória positiva em relação às estimativas e um ficou abaixo do projetado.

O crescimento das operações de crédito alcançou 8,6% nos doze meses, acima dos patamares estabelecido pelo *Guidance*. A expansão do crédito proveio, especialmente, da elevação de 17,8% no crédito comercial pessoa física (incluindo as vendas/transferências de ativos), trajetória minimizada pela redução de 5,6% no crédito comercial pessoa jurídica.

A expansão das operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas proveio, principalmente, da ampliação da carteira de consignados e da contratação das operações de adiantamento do 13º salário dos funcionários públicos acima do esperado. A diminuição da carteira pessoa jurídica refletiu a retração nas linhas de capital de giro e das contas devedoras.

Outro indicador que se mostrou positivo em relação ao projetado foi o estoque de provisões em proporção da carteira de crédito, que ficou abaixo do intervalo de projeção previsto para 2018. O estoque de provisões para perdas com operações de crédito somou R\$2.612,1 milhões no último mês de 2018, representando 7,7% da carteira de crédito consolidada, apresentando-se abaixo dos níveis previstos no *Guidance* em função de baixas à prejuízo de operações de empresas de grande porte, bem como da melhora na qualidade da carteira de crédito ativa.

Para 2019, o cenário projetado é de expansão moderada da economia do País. Para a carteira de crédito, a expectativa é de que a evolução dos volumes ainda seja mais representativa do crédito à pessoa física, enquanto que na pessoa jurídica a recuperação é mais comedida. Após ajustes de exposição ao crédito que ainda refletiram no início de 2018, espera-se que para 2019 os indicadores de provisionamento venham a convergir para o seu patamar histórico. Na captação, os volumes devem refletir o crescimento real histórico, ainda que o intervalo seja menor. Para os indicadores de performance, a expectativa é de melhora dos índices, reflexo da melhora da economia e das estratégias adotadas pela Instituição.

TABELA 7: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2018			Ano 2019
	Projetado ⁽¹⁾	Revisado 1S18	Realizado	Projetado
Carteira de Crédito Total	5% a 9%	3% a 7%	8,6%	4% a 8%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%	5% a 9%	17,8%	6% a 10%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	5% a 9%	-5% a -1%	-5,6%	1% a 5%
Crédito Imobiliário	0% a 4%	3% a 7%	7,4%	4% a 8%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%	3,5% a 4,5%	3,8%	3% a 4%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8% a 9%	8% a 9%	7,7%	6,5% a 7,5%
Captação Total	8% a 12%	8% a 12%	8,9%	6% a 10%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	11% a 14%	12,5% a 15,5%	15,3%	16% a 19%
Índice de Eficiência	51% a 55%	50% a 54%	51,5%	50% a 54%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%	7,5% a 8,5%	8,5%	7,5% a 8,5%

(1) Divulgado no 1T18.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2019.

